



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério
da Fazenda



treinamento é do próprio aluno, em temáticas relacionadas a conhecimentos específicos à unidades do Banco. Nesse projeto, o treinando escolhe a melhor forma de acesso ao conteúdo do curso o qual é disponibilizado na rede corporativa, podendo assistir aos vídeos através do canal interno de TV.

Atualmente, os cursos presenciais estão sendo substituídos por metodologias que utilizam ferramenta de ensino a distância (EAD), o que tem propiciado a redução da despesa com treinamento entre 20% a 40%.

Foi investido em treinamento, o montante de R\$1,4 milhões, abrangendo programa de formação, treinamento e desenvolvimento com a participação de 1.308 empregados em 148 ações, dentre os quais destacamos:

▼ **Programa de Desenvolvimento de Pessoas 2009** - destaque para as áreas de Desenvolvimento Educacional, Risco e Controles Internos, Contábil e Atendimento;

▼ **Programa de Desenvolvimento Educacional 2009** - com a participação de 152 empregados no Programa de Pós-Graduação (PPG), 305 empregados no Programa de Formação Superior (PFS) e 59 empregados no Programa de Língua Estrangeira (PLE);

▼ **Curso IFRS (Contabilidade Internacional)** - ministrado pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI), com carga horária de 128 horas teve a participação de 30 empregados, realizado através de videoconferência. O objetivo do curso foi dotar os participantes de conhecimentos básicos sobre as normas internacionais editadas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), de modo a atender a regulamentação dos órgãos reguladores que definem a utilização do padrão contábil a partir de 2010.

▼ **Curso de Preparação para Exame de Certificação de Agente de Investimento (CPA)** - realizado junto à empresa Crédito e Mercado, na modalidade *online*, com duração de 90 dias, voltado para 152 participantes, dentre Gerentes de Relacionamento, Gerentes Executivos, Coordenadores e analistas;

▼ **Curso de Auditoria Baseada em Risco** - teve objetivo de capacitar profissionais envolvidos com processos de auditoria interna, riscos e conformidade para a identificação, análise, avaliação, monitoramento e comunicação dos riscos. Com esta capacitação, o Banco procura minimizar as ameaças e maximizar as oportunidades com vistas à aquisição de uma sólida base de informações para subsidiar o planejamento e direcionamento dos trabalhos de auditoria;

▼ **Curso de Risco Operacional** - desenvolvido em atendimento à Resolução CMN 3.380/2006, com o objetivo de disseminar a política de gerenciamento de risco operacional a todos os empregados do Banco;

▼ **Curso de Pessoa Politicamente Exposta (PPE)** - formatado em atendimento à recomendação do BACEN (Circular 3.339/2006), objetiva capacitar empregados sobre os procedimentos operacionais específicos para identificação de clientes PPEs. O curso é aplicado a todos os empregados do Banco da Amazônia e possui carga horária de 02 horas. Até 01/07/2009, foram treinados 186 participantes;

▼ **Curso de Política Socioambiental** - visa conhecer, entender e adotar a Política Socioambiental como eixo central das ações do Banco.

9. Rede de atendimento



No primeiro semestre de 2009, a estrutura da rede de atendimento do Banco da Amazônia contava com 210 unidades, sendo 104 agências, 93 Postos de Atendimento Bancário Eletrônico (PAE), 8 Postos de Atendimento Bancário (PAB), e 5 Postos Avançado de Atendimento (PAA). Das unidades do Banco três estão localizadas fora da Amazônia (Porto Alegre, São Paulo e Brasília) e as demais dentro da Amazônia, o que demonstra o papel do Banco como agente das políticas, planos e programas governamentais para a Amazônia.

O plano de expansão da rede de atendimento prevê a implantação de 21 novas unidades até 2010, nos estados do Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, das quais, algumas estão em fase de construção, outras em licitação e outras em fase de negociação. Com essa expansão, o Banco pretende ampliar o seu foco de atuação, que é o de promover o desenvolvimento econômico e social da Região Amazônica em bases sustentáveis, através da valorização das potencialidades regionais, atuando por meio de ações estratégicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida das populações locais e redução das desigualdades intra e inter-regionais.

10. Desenvolvimento tecnológico

Dentre as ações executadas ao longo do segundo trimestre de 2009, a área de Tecnologia do Banco da Amazônia trabalhou na criação, validação e publicação de diversos processos. A implantação dos processos de TI visa mitigar os riscos mapeados pelo Rating BACEN, além de criar metodologias aderentes às melhores práticas utilizadas e recomendadas atualmente.

Destaca-se, ainda, a contratação de consultoria especializada, que auxiliará na implantação de novas políticas e processos de TI, bem como na avaliação, monitoração e validação dos processos já institucionalizados pelas gerências de tecnologia.

11. Outras informações

Desempenho das ações

As ações do Banco da Amazônia encerram o 1º semestre de 2009 com cotação média de R\$0,61 (R\$0,73 no 1º semestre de 2008). No semestre, a cotação máxima ocorreu em 02/01/2009, quando a ação registrou o valor de R\$1,01, enquanto que a cotação mínima se deu em 02/02/2009, no valor de R\$0,52.

Banco da Amazônia entre os melhores e maiores do Brasil

Anualmente, são divulgados periódicos os quais citam os principais bancos que se destacaram no ano anterior. A principal referência desse tipo de publicação a nível nacional é o Relatório Exame Melhores & Maiores.

O ranking de Melhores & Maiores selecionou as 1.000 empresas que apresentaram melhor desempenho no ambiente de crise econômica. As melhores empresas identificadas em 18 setores da economia despontaram pelo sucesso com que conduziram seus negócios e na disputa de mercado com as concorrentes no ano que passou, comparativamente ao exercício anterior.

O critério para avaliar o sucesso foi basicamente uma comparação dos resultados obtidos em termos de crescimento, rentabilidade, saúde financeira, participação de mercado e produtividade por empregado. Na edição deste ano, o Banco da Amazônia figura como destaque em

vários itens, tais como: Patrimônio líquido: 15ª posição; Depósito à vista: 13ª posição; Depósito em poupança: 14ª posição; Riqueza criada: 13ª posição; Aplicação em crédito rural: 9ª posição.

O Banco da Amazônia também foi citado na publicação da Fundação Getúlio Vargas, Conjuntura Econômica - Junho de 2009. Nesse período, a Instituição destaca-se: em 5º lugar por crescimento do Ativo com 18,3%; 4º lugar por crescimento do Lucro Líquido com 20,1%; 5º lugar entre os que mais cresceram em Operações de Crédito com 43,4%; 4º lugar entre os que mais cresceram por Receitas de Prestação de Serviços com a taxa de 9,4%; 30º colocado no ranking dos 100 maiores conglomerados financeiros do país.

Isso mostra o crescimento e destaque do Banco da Amazônia entre as principais instituições financeiras do país e o reconhecimento do mercado à seriedade, credibilidade e compromisso da Instituição com clientes, acionistas e sociedade.

Investimento social

Em consonância com as políticas públicas de assistência social do Governo Federal, o Banco patrocinou diversos projetos, entre eles destacam-se: "Sementes do Esporte", que busca através do esporte a inclusão social, a educação, o lazer e a socialização de menores carentes; "Associação Renascer" que promove a capacitação de profissional e a inserção de jovens no mercado de trabalho.

No âmbito da cultura, o Banco viabilizou a valorização de artistas amazônidas, através de patrocínio de shows, peças teatrais, exposições de fotografias, produção de documentários entre outros. É importante, ainda, destacar o projeto 5ª cultural que há mais de dez anos fomenta a cultura regional e cria condições que favoreçam a manifestação e o surgimento de novos talentos.

No esporte, o principal objetivo do Banco é a inclusão social de crianças e adolescentes de baixa renda e os portadores de necessidades especiais, através de atividades físicas e sociais. Para isso, têm sido estabelecidas parcerias em diversas modalidades esportivas.

Em relação à questão ambiental, foi lançada em junho a Gincana Ecológica Excelência Ambiental por Natureza 2009, do Banco da Amazônia, com o tema: "Plantando educação, colhendo ecologia". O objetivo é contribuir para a conscientização das comunidades para a questão ambiental. Colaboradores de todas as unidades do Banco nos nove estados da Amazônia Legal, além das cidades de Brasília, São Paulo e Porto Alegre, irão realizar diversas ações voltadas à preservação e educação ambiental, como o plantio de árvores, palestras, oficinas, limpeza e revitalização de praças, praias, vias públicas, passeios e caminhadas ecológicas, olimpíadas nas escolas, igrejas e comunidades e arrecadação de livros didáticos para bibliotecas. O Banco patrocina, ainda, projetos na área de educação, destacando-se a parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do estado do Pará - FAPESPA para efetivar um conjunto de ações com objetivos de viabilizar a inclusão digital no Estado.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

A Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro do Banco da Amazônia, desenvolvida com base nas disposições da Lei nº 9.613/98, nas normas que a regulamentam e na política de responsabilidade sócio-ambiental, estabelece as diretrizes e procedimentos das atividades de monitoramento preventivo para a detecção, análise, monitoração e comunicação de indícios contra os Crimes de "Lavagem" e ou Ocultação de Bens, Direitos e Valores de movimentações financeiras relativas aos produtos e serviços do Banco. A atuação do Banco da Amazônia na prevenção e combate aos Crimes de "Lavagem" ocorre por meio dos seguintes direcionadores: Definições Legais; Estrutura Organizacional; Política Institucional; Política "conheça o seu cliente"; Política "conheça o seu funcionário"; Sigilo Bancário; Treinamentos; Estatuto; Comitê - Prevenção Contra Crimes de "Lavagem" de Dinheiro e Procedimentos de identificação, análise, classificação e reporte de casos suspeitos.

Neste contexto visa atingir os objetivos de direcionar os esforços quanto ao combate e prevenção aos Crimes de Lavagem, evitando a utilização dos produtos, serviços, atividades e sistemas do Banco, conscientizando os empregados e prestadores de serviços sobre a importância do tema, mitigando os riscos legais, de imagem e operacionais e preservando o Sistema Financeiro Nacional.

Auditoria independente

O Banco adota políticas internas para atender aos princípios que preservem a independência de seus auditores, de acordo com as normas brasileiras e internacionais. Estas políticas consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Em referência a Instrução CVM nº. 381, de 14.01.2003, o Banco da Amazônia informa que a Ernst & Young, Auditoria Independente do Banco, foi contratada em 17 de junho de 2009, através do processo de licitação, tipo "menor preço", modalidade pregão eletrônico



O Programa de Qualidade de Vida no Trabalho tem como objetivo melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de seus empregados. Várias ações foram desenvolvidas pelo programa nas áreas de saúde física, emocional, social e profissional. Destaque para a campanha de vacinação anual contra gripe para empregados e estagiários promovida pelo Banco, constituindo-se um benefício para os colaboradores da instituição; e para o Programa Ginástica Laboral que objetiva prevenir as doenças ocupacionais como as LER/DORT, diminuir a fadiga muscular, evitar os acidentes do trabalho e, dentre outros, promover a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.